



## AMIES atua em defesa da qualidade e da livre concorrência em discussões sobre regulação dos cursos de Medicina



Ben Mullins/Unsplash

A AMIES apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de intervenção na Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 81, na qualidade de *amicus curiae*. A ação judicial, proposta pela Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), pede a suspensão da abertura de cursos de Medicina fora da Lei dos Mais Médicos e a derrubada de liminares já concedidas pela Justiça às instituições de ensino superior.

O pedido da AMIES foi encaminhado à Corte após a aprovação dos associados, por unanimidade, na assembleia deliberativa realizada em junho. O objetivo é contribuir com argumentos jurídicos para a análise do tema e reforçar o compromisso com a qualidade das graduações de Medicina. Na petição, a associação destacou a relevância da matéria para a sociedade brasileira e os impactos do julgamento na atuação das instituições de ensino superior, bem como demonstrou a necessidade de se analisar a demanda sob a ótica da livre concorrência e da livre iniciativa privada no setor educacional, princípios previstos na Constituição Federal. “Entendemos que o Poder Público não deve estimular o monopólio e a reserva de mercado, principalmente no que tange à formação médi-

ca no país, que tem reflexo direto na qualidade de vida da população”, frisou o presidente da AMIES, Inácio de Barros Melo Neto.

Agora, o requerimento aguarda a decisão do ministro Gilmar Mendes, relator do processo. Governo - Paralelamente à discussão no judiciário, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) reativou o grupo de trabalho responsável por coletar dados e informações para subsidiar a política de formação médica e as ações regulatórias do Ministério da Educação (MEC) para a autorização de novos cursos de Medicina.

Além de representantes da Seres, o grupo é formado por membros da Secretaria de Educação Superior do MEC, do Inep, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), do Conselho Nacional de Educação (CNE), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). A AMIES acredita que as instituições de ensino superior privadas também devem ter voz no debate, já que representam 77,5% das matrículas nas graduações.

A reunião inicial do grupo será em agosto e o trabalho será concluído até 31 de outubro.

## MERCADO

▶ O conselho de administração da **Cogna Educação** aprovou a oitava emissão de debêntures da companhia, no valor de R\$ 500 milhões, como lastro de certificados de recebíveis imobiliários. A emissão será realizada em até três séries.

▶ O grupo Ser Educacional anunciou que irá **adquirir uma nova companhia**, constituída pela Educadora Sete de Setembro, que será mantenedora do Centro Universitário Sete de Setembro, de Fortaleza (CE). A operação será realizada por meio da subsidiária Centro Nacional de Ensino Superior (Cenesup), que pagará R\$ 10 milhões.

▶ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a **redução para R\$ 20 milhões do valor mínimo de financiamento direto** para operações com empresas e entidades das regiões Norte e Nordeste. Além disso, o banco também diminuiu o valor mínimo das operações diretas com o setor de educação e qualificação profissional, um dos segmentos prioritários na estratégia do banco.

▶ A Blue Tech Solutions, anteriormente conhecida como Indústrias JB Duarte, **quer comprar parte do Colégio Lapa**, que tem forte atuação em educação à distância e cursos técnicos profissionalizantes.

## Painel permite o acompanhamento de processos encaminhados para a CTAA



Agora será possível conferir o andamento do trabalho da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação, por meio do **Painel de Business Intelligence (BI)**. Os dados sobre a tramitação e os números gerais dos subcolegiados estão disponíveis no portal do Inep.

A ferramenta é dividida em dois painéis. No primeiro, estão as informações dos processos que estão na comissão e permite ao usuário filtrar a pesquisa por ano, por subcolegiados e por processos finalizados ou em andamento. A segunda tela permite uma consulta aos processos espe-

cíficos, por meio do código da avaliação que foi impugnada, tendo acesso à posição desse processo no fluxo do subcolegiado, bem como ter conhecimento sobre o seu andamento do processo.

Até o fechamento dessa edição, 725 processos em fase recursal estavam em andamento na CTAA. Desse total, 531 aguardavam distribuição, 29 estavam em análise, 123 estavam disponíveis para pauta e 42 aguardavam finalização. O painel também mostra que até o final de junho, 360 processos foram finalizados nos 13 subcolegiados da comissão.

## Inep divulga diretrizes de prova do Enade



O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), divulgou as **diretrizes de prova** de cada área a ser avaliada no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2022. Ao todo, serão avaliados 26 cursos de bacharelado e superiores de

tecnologia vinculados ao terceiro ano do ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

As diretrizes de prova são documentos que possibilitam às instituições de educação superior conferir o correto enquadramento de seus cursos no Enade 2022.

No exame, que será aplicado no dia 27 de novembro, o estudante concluinte terá quatro horas para resolver dez questões de formação geral, comum a todas as áreas, e 30 questões do componente específico do curso.

## Brasil tem sete das dez melhores universidades da América Latina



Segundo ranking da revista britânica *Times Higher Education*, referência mundial na análise de educação superior, **sete das dez melhores** universidades da América Latina são brasileiras. As três faculdades nacionais mais bem colocadas estão em São Paulo. Na lista, entre 197 instituições, 72 são do Brasil, o que representa 36,5%. Outros países que se destacaram foram Chile, Colômbia e México.

Embora o Brasil desponte entre as instituições mais bem qualificadas, a Pontifícia Universidade Católica do Chile levou a liderança. Para classificá-las, a revista leva em conta ensino, pesquisa, citações, impacto internacional e receita da indústria (transferência de conhecimento).

A Universidade de São Paulo (USP) se manteve na segunda posição do ranking e como a melhor entre as brasileiras. Já a Universidade de Campinas (Unicamp) também permaneceu na terceira colocação, seguida do Instituto de Tecnologia de Monterrey (México), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade do Chile. Entre as instituições particulares, a melhor colocada foi a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), que aparece em sétimo lugar na lista.

### PÓS-GRADUAÇÃO



A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) abriu o período de inscrições para o **Programa Emergencial de Solidariedade Acadêmica**. Os projetos das IES devem ser submetidos até 25 de agosto. A fundação também está recebendo propostas para o **Programa de Vulnerabilidade Social e Direitos Humanos** até 27 de julho.

### INCENTIVO À LEITURA



O governo federal alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao sancionar a **Lei 14.407**, que define a leitura como prioridade da educação básica. Ou seja, a norma firma o compromisso do país com “a alfabetização plena e a capacitação gradual para a leitura como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e dos objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos”.

### CENÁRIO NACIONAL



Dois pesquisas recentes fizeram um panorama da realidade educacional do país. Uma delas mostra que a parcela de estudantes impedidos de ir às aulas por alguma questão envolvendo falta de segurança, mais que dobrou entre os anos de 2009 e 2019 - principalmente no ensino público e entre meninas. O alerta é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na **Pesquisa Nacional de Saúde Escolar**, que abrangeu alunos com idades entre 13 e 17 anos. Já um estudo realizado pelo Banco Mundial calcula que **40% de todo o talento brasileiro é desperdiçado**, na média nacional. Nas localidades mais vulneráveis, o potencial perdido chegava a 55% antes da pandemia. Com a crise sanitária, a situação se agravou e, em apenas dois anos, o Brasil reverteu dez anos de avanços no acúmulo de capital humano de suas crianças. Estimase que o Produto Interno Bruto (PIB) do país poderia ser 2,5 vezes maior, se as crianças desenvolvessem suas habilidades ao máximo e o país chegasse ao patamar de pleno emprego.

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Inácio de Barros Melo Neto | **Vice-presidente:** Ricardo Benedito de Oliveira | **Diretor administrativo:** Alexandre José Braga Chaddad | **Diretor Técnico:** Fernando Passos | **Conselho de Administração:** Gervásio Meneses de Oliveira, Getúlio Américo Moreira Lopes e José Luiz Cintra Junqueira | **Conselho Fiscal:** Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, Clóvis Fecury e Francisco Leal Salles Neto | **Jornalista Responsável:** Dulce Mesquita (DRT 4425/PE)